

Sermão 469

A Santa Trindade III.

Santo Agostinho

Análise

O Filho é um só Deus com o Pai. A divindade do Espírito Santo. As três pessoas são um só Deus.

01 – Pai, Filho e Espírito Santo possuem uma só substância.

A fé na substância única da Trindade __ ou seja, do Pai, do Filho e do Espírito Santo __ é de antes de todos os tempos. Ela ultrapassa todos os nossos sentidos. As palavras não podem explicá-la. Nenhuma mente pode compreendê-la. Um só poder, um só Deus e três nomes.

O Verbo nasceu da Virgem Maria. Ele se revestiu com um corpo material, mas permaneceu o pensamento sublime de Deus.

Esta Palavra divina não foi assimilada pela carne, mas envolvida por ela, permanecendo superior a ela. Ela era a Palavra impassível do Altíssimo e, no entanto, sofreu e suportou os golpes da morte, para comunicar a vida à sua criatura, cuja desobediência precipitou no abismo.

Ó criatura! Você busca compreender a Divindade? Eu o censuraria por isso?

Se você acredita, você faz bem, mas se você pergunta: “Como Deus é Pai?”, você cai nas trevas. Se você pergunta: “Como Deus é Filho?”, a luz também o abandona, pois, *ninguém conhece o Filho, senão o Pai e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho quiser revelá-lo*¹.

Supor três poderes é admitir três deuses. Nós acreditamos em três pessoas, mas um só poder, um só Deus.

Ao dizer Pai, você glorifica o Filho e ao pronunciar o nome do Filho, você adora o Pai.

Se da Trindade fizermos uma só pessoa, nós pensamos como os judeus, pois eles só reconhecem uma pessoa e confessam um só Deus. Se reconhecêssemos três deuses, pareceríamos os gentios. Mas não é assim. Nós confessamos que o Pai está no Filho e que o Filho está no Pai, com o Espírito Santo. Nós não dividimos e nem partimos a natureza divina; Deus de Deus, poder de poder, luz de luz, verdade de verdade.

Para constatar isto, nada de testemunhas, nem do céu, nem da terra, nem do mar, nem da luz, nem das trevas, nem dos anjos, nem dos querubins e nem dos serafins, pois: *No princípio era o Verbo e o*

¹ Mateus 11: 27.

*Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio junto de Deus*².

Ninguém conhece Aquele que não pode nascer, a não ser Aquele que nasceu, porque ele sabe de Quem nasceu. Da mesma forma, somente Aquele que gerou conhece Aquele que pôde nascer. Assim, o Pai conhece o Filho, pois ele o gerou. O Gerado é igual ao seu Autor. Ele é o Conselho e a Sabedoria do Pai. Ele é, com o Pai, um só poder, um só Deus.

Você quer compreender a geração do Filho de Deus? Não faz muito tempo ele teve uma origem particular no ventre da Virgem Maria, mas, quanto à sua geração divina, só se pode dizer isto: *Ele estava no princípio junto de Deus*.

Eu confesso um só Deus que não pode nascer e reconheço um só Deus nascido. Eu proclamo que o Pai onipotente é sem princípio e sem fim, que ele contém todas as coisas e não é contido por nada, que ele governa tudo e não é governado pelo que quer que seja, que ele vê tudo e não é visto por ninguém. Eu confesso também que Jesus Cristo, Filho de Deus, possui toda a sabedoria e o poder de Deus, seu Pai.

Na mesma medida em que o Pai tem poder, nessa mesma medida o Filho também o possui.

² João 1: 1 e 2.

O gerado não é menor do que aquele que não pode nascer, que não foi feito e nem criado.

02 – Do Pai e do Filho procede o Espírito Santo.

Se eu dissesse que o Espírito nasceu, eu declararia que o mesmo Pai tem dois filhos, invés de dizer que ele tem um Filho Único e que um só Filho foi gerado por um só Pai. Há apenas um único Pai e ele fez todas as coisas, assim como há um só Jesus Cristo, por quem todas as coisas foram feitas.

Se eu digo que o Filho não nasceu, eu reconheço então que o Pai Onipotente não é o único que não nasceu e confesso dois Onipotentes. E se, por outro lado, eu confesso que ele foi feito, eu falo como os gentios, pois eles adoram as obras humanas e não adoram o Criador do céu e da terra.

Como então me expressar sobre Ele? Eu diria que se trata de um fantasma?

Deus me livre disso! Cristo não perdoaria jamais essa blasfêmia!

Suponhamos que dois pedaços de madeira amarrados juntos sejam jogados em uma fornalha ardente. Uma só labareda escapa dos dois ao mesmo tempo. Assim, do Pai e do Filho procede o Espírito Santo e ele possui, como eles, o poder e a divindade.

03 – Pai, Filho e Espírito Santo são um só Deus.

O bem-aventurado Apóstolo Paulo definiu perfeitamente nossa crença. Ele disse: *Há um só Deus e há um só mediador entre Deus e os seres humanos*³.

Não foi enquanto Deus de Deus que ele se tornou mediador, pois há um só Deus mesmo na Trindade, mas, tendo a virtude do Pai se encarnado no ventre da Virgem Maria e se revestido com o velho ser humano que tinha caído por causa da sua desobediência, ela se tornou a mediadora da humanidade.

Como atestam os Evangelhos, quando o Salvador conduziu seus Apóstolos até o monte Tabor, ele manifestou a eles o poder de sua divindade e então uma nuvem luminosa o cobriu⁴. Essa nuvem indicava que a Virtude do Pai estava nele

Há aqueles cuja doutrina é insensata. Como eles explicam três pessoas em uma só substância?

Por três pessoas, eles entendem três poderes. Nós dizemos que há três pessoas em um só e mesmo poder, três nomes e um só Deus. Três palavras que expressam o mesmo sentido, ou seja, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

³ 1 Timóteo 2: 5.

⁴ Cf. Mateus 17: 5.

Eles partilham e dividem também o poder e a divindade da Trindade Santa. “É como um imperador, um prefeito e um conde”, eles dizem.

Não! Longe de nós ensinar uma doutrina dessas ou esta exposição de fé. Eu os anatematizo, pois, está escrito em nossos livros sagrados: *Desde a criação do mundo, as perfeições invisíveis de Deus, o seu sempiterno poder e divindade, se tornam visíveis à inteligência através de suas obras*⁵.

Para fazer um imperador da terra são necessárias três coisas, mas o poder imperial é uma delas. Se o imperador retirar sua coroa da cabeça, ele é um César, mas não é mais um imperador, em toda acepção desta palavra. Por isso, aqueles que blasfemam o Espírito Santo não são cristãos. Se o imperador retirar seu manto púrpura, ele não passa de um homem. Assim fazem os judeus, ao adorarem uma só pessoa.

⁵ Romanos 1: 20.

Mas nós, nós comparamos o Senhor do Céu ao imperador da terra. Este é um homem em seu manto púrpura e o manto púrpura está nele. Mas a coroa colocada em sua cabeça dá a ele o direito de usar a púrpura e significa que nele há o poder imperial. Assim é com a Trindade. O Pai está no Filho, o Filho está no Pai e o Espírito Santo é o traço de união entre um e outro. Isto é o poder e a unidade da Trindade.



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Troisième supplément. Troisième section. Vingt-sixième sermon.

Conteúdo

Sermão 469	1
Análise.....	1
01 – Pai, Filho e Espírito Santo possuem uma só substância.	1
02 – Do Pai e do Filho procede o Espírito Santo.....	4
03 – Pai, Filho e Espírito Santo são um só Deus.	5
Créditos.....	8
Conteúdo.....	9